

Partido Verde de São Paulo realiza debate sobre o Acordo Mercosul e União Europeia



Nesta segunda-feira (19), o diretório municipal do Partido Verde de São Paulo realizou o primeiro debate do programa [#RodasDoFuturo](#), que conta com o apoio da Fundação Verde Hebert Daniel. O tema escolhido foi o acordo entre o Mercosul e a União Europeia e contou com a presença do presidente do diretório municipal, Roberto Tripoli, e dos ex-secretários de meio ambiente, Eduardo Jorge, Fábio Feldmann e Maurício Brusadin.

Num dia simbólico para o Brasil e para a cidade de São Paulo,

que enfrentou uma espécie de “trailer do amanhã”, pois em função dos incêndios que alardeiam o Brasil e a drástica mudança climática, a cidade ficou escura no meio da tarde, mesmo assim mais de 200 filiados compareçam ao evento.

Na oportunidade, foi lançado o novo portal digital do PV da cidade de São Paulo, com diversas ferramentas. O objetivo principal é transformar os filiados e simpatizantes em protagonistas das ações do partido. Os internautas podem acessar o portal no www.pvsaopaulo.org.br.



No início dos diálogos, o presidente Tripoli lembrou que após 20 anos de negociação finalmente a União Europeia e o Mercosul chegaram ao tão esperado acordo de livre-comércio.

Eduardo Jorge lembrou a todos que, mesmo com o anúncio, ainda existe um longo percurso pela frente. O acordo precisa ser ratificado pelo Parlamento Europeu e pelo Congresso Nacional

de todos os países membros. Ele salientou a importância que os verdes do Brasil possuem em convencer os verdes europeus e que o “acordo é excelente para impedir os retrocessos ambientais e promover uma aliança estratégica entre europeus e latino americanos, com o objetivo de enfrentar a polarização entre EUA e China”, afirmou.

O ambientalista Fábio Feldmann relatou que o acordo é importante para “conter o avanço das mudanças climáticas, pois o novo tratado entre a União Europeia e o Mercosul conta com um capítulo destinado ao desenvolvimento sustentável, que obriga todas as partes a cumprir estritamente as condições do acordo climático de Paris”.

O ex-secretário de Meio Ambiente, Maurício Brusadin lembrou das perspectivas para geração de empregos verdes no Brasil que decorrem da aprovação do acordo. “Somos uma potência ambiental e o maior produtor de biocombustíveis do planeta. Com esse acordo poderemos gerar emprego e renda aos brasileiros através da abertura dos mercados europeus”.



Os participantes discordaram da atual política ambiental implementada pelo governo federal, e relataram que as ações do Presidente do Brasil colocam em risco a aprovação do acordo comercial entre o Mercosul e a União Europeia, e que é importante que os Verdes se esforcem para reverter os atuais retrocessos que podem impedir os avanços do acordo.

Daqui alguns dias o debate, que foi transmitido ao vivo, estará disponível na TV Verde.